

Tema desta edição abordará a jornada do beneficiário de plano de saúde com Atenção Primária à Saúde

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) realizará, dia 23 de abril, em São Paulo, o 3º Encontro de Comunicação da Saúde Suplementar. Uma iniciativa inovadora, ao reunir diretores e assessores de operadoras, representantes de entidades da cadeia do setor e jornalistas da grande imprensa e do trade de seguros, o objetivo é promover uma ampla discussão sobre temas estratégicos e aprofundar o diálogo e a compreensão mútua entre as empresas de saúde suplementar, a imprensa e demais atores do setor. O tema deste ano será 'Propostas para conter a escalada de custos e fornecer assistência de qualidade, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS)'. As vagas são limitadas e as [inscrições já estão abertas](#).

“O encontro busca aperfeiçoar o trabalho contínuo de Comunicação da Saúde Suplementar com a sociedade. Este ano, para fortalecer o setor, entre outras medidas, defendemos a implementação da Atenção Primária à Saúde, como base do sistema para organizar a assistência e o encaminhamento para os outros níveis de atenção. Isto contribuirá para melhorar a eficiência no uso dos recursos e a qualidade do serviço prestado, reduzindo gastos desnecessários e, principalmente, proporcionando uma melhor gestão do cuidado à saúde do beneficiário”, aponta João Alceu Amoroso Lima, presidente da FenaSaúde.

Informação - Para debater esse novo modelo de assistência, a proposta do 3º Encontro de Comunicação da Saúde Suplementar é ampliar a discussão a partir de questionamentos da sociedade. Durante o evento, Gustavo Gusso, professor de Clínica Geral e Propedêutica da Universidade de São Paulo (USP) irá apresentar um painel sobre a jornada assistencial do paciente que tem plano de saúde hoje e como essa deve ser em um plano com programa de APS.

Como essa assistência se dá na cadeia da Saúde Suplementar? Qual o comportamento que esse beneficiário deve ter nesse novo modelo de assistência? Quais são os resultados? Esses e outros pontos serão debatidos, no painel comandado por José Cechin, diretor-executivo da FenaSaúde, a partir de um levantamento sobre resultados da APS em algumas associadas da FenaSaúde.

Atualmente, o modelo de atenção à saúde predominante no setor é baseado no atendimento médico fragmentado e voltado ao tratamento da doença. O resultado dessa forma de trabalho tem demonstrado, em alguns casos, ineficiência no atendimento e gerado desperdícios no sistema de saúde, que sofre com a escalada dos custos assistenciais. E o pior: sem indicar resultados clínicos melhores para os beneficiários de planos de saúde.

Para mudar esse quadro, as operadoras estão buscando o modelo coordenado da APS, que, em sua essência, está voltado para uma visão de cuidado integral do cidadão, com foco em ações de prevenção e promoção à saúde a partir de equipes de medicina da família.

Edições passadas - Em abril de 2018, o 2º Encontro de Comunicação da Saúde Suplementar debateu os fatores do reajuste dos planos de saúde e a dificuldade em transmitir à sociedade as reais causas que determinam os índices de aumento.

Já o 1º Encontro de Comunicação, em 2017, promoveu uma ampla discussão sobre o posicionamento do setor da Saúde, levantando questões cruciais para o entendimento dos consumidores sobre os planos de saúde.

>> [Clique aqui para acessar a programação e demais informações](#)

Fonte: [CNSeg](#), em 03.04.2019.